

1



RELATÓRIO PRELIMINAR

(CENIPA 02

— EL O QUE REALIZOU A INVESTIGAÇÃO (O MEMO DO CAMPO 7-1)

S I P A C - 1

COMMAND INVESTIGATOR

S E R A C - 1

PADA SETOR DO COMÉRCIO

МАТЕМАТИКА НА АБСОЛЮТНОМ

PT - NCY

DATA AND DISCUSSION

21 JUN 91

TIPO DO ACIDENTE

PERDA DE CONTROLE EM VÔO

IN DA FOLHA	FOLHAS E DOCUMENTOS ANEXADOS	QTD
2	DO ACIDENTE; DO ALMOXARF; DOS IMPLANTES	01
3	HISTÓRICO	01
4	DA INVESTIGAÇÃO; DOS DADOS	01
5	DADOS SOLICITADOS PELA AERONAVE	01
6	CRONO	01
7	FOTOGRAFIAS	-
8	ANÁLISE	02
9	CONCLUSÃO	01
10	PROPOSTAS DE RECOMENDAÇÃO DE SEGURANÇA	01
11	CUSTO DA INV. E OUTRAS INF. ADIC.; AÇÕES CORRETI/DEEV. E INF. ADICIONAIS, CIAA	01
12	CONHECIMENTO INVESTIGADOR - PARÂMETRO E DETERMINAÇÕES	01
13	CONHECIMENTO INVESTIGADOR - RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA	01
14	PROCESSO PELA CCI - PARÂMETRO E DETERMINAÇÕES	-
15	PROCESSO PELA CCI - RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA	-
16	ANEXOS (BOLETIM DE OCORRÊNCIA POLICIAL)	01
TOTAL		13

DISTRIBUZIONE PREVISTA

X 511

ESTRUTURAÇÃO DO SETOR DE INVESTIGAÇÃO

— ૬૬ —

ORIGINAL - ACCF

CÓPIAS: 1 CINTA 1 ARQUIVO LOCAL

ORIGINAL - CLINICAL

**CÓPIAS - UMA PARA CADA ÓRGÃO DA CCI E
ARQUIVO LOCAL.**

MINISTERIO DA AERONAUTICA
PR-110 OLO - CENIPA

2

RUBRICA DO RESP.	DATA DO ACID.	MATRÍCULA DA ANV
<i>[assinatura]</i>	21 JUN 91	PT - NCY

Roberto José Franco de Jesus
Cip. Av

004115

1 DO ACIDENTE

LOCAL AERÓDROMO DE ALMEIRIM	MUNICÍPIO ALMEIRIM	UF PA	CONAR I	FASE DA OPERAÇÃO DECOLAGEM.
TIPO/PAIS SIPACI	HORA LOCAL/USO 17:30 P	PERÍODO ☒ DIA ☐ NOITE	OUTRAS ANV ENVOLVIDAS ☐ SIM ☒ NÃO	MATRÍCULAS *****
LOCALIZAÇÃO DOS DESTRUÇOS ☒ EM AERÓDROMO ☐ FORA DE AERÓDROMO	NEEIST.OU HOMOLOGADO ☐ SIM ☒ NÃO	COORDENADAS D C O N H	PLANO DE VÔO ☐ IFR ☐ VFR VOCOM ☒ NENHUM	ROTA PROPOSTA DE : ALMEIRIM PARA : PORTO DE MOZ

2 DA AERONAVE

FABRICANTE EMBRAER	MODELO EMB-710-C	Nº DE SÉRIE (SE CIVIL) 710049	CERT. DE AERONAVEABILIDADE ☒ VÁLIDO ☐ VENCIDO
Tipo ÚLTIMA INSPEÇÃO INSPEÇÃO ANUAL MANUTENÇÃO	DATA ÚLTIMA INSP. 21 MAR 91	OFICINA DE INSPEÇÃO D C O N H	112 APÓS ÚLT. INSP. D C O N H
OPERADOR / PAIS DE MATRÍCULA ZELY T. WIECHORIK / BRASIL.	ENDEREÇO E TELEFONE (SE CIVIL) D C O N H		

3 DOS TRIPULANTES

FUNÇÃO CMT	NOME / QUALIFICAÇÃO IVAN EMÍDIO GAULINSKI - PPR nº 26116										
ENDEREÇO E TELEFONE (SE CIVIL) RUA LEOVERALDO FORTES, 645 - F.WESPH-ALEN - RIO GRANDE DO SUL	IDADE 36										
ESCOLA DE FORMAÇÃO D C O N H	ANO D C O N H										
CERTIFICADO IFR OU CVI ☐ VÁLIDO ☐ VENCIDO ☒ NÃO POSSUI	CÓDIGO DAC (SE CIVIL) 426635										
CERTIF. CAPAC. FÍSICA OU CARTÃO DE SAÚDE ☐ VÁLIDO ☒ VENCIDO	HORAS DE VÔO TOTAL D C O N H										
<table border="1"> <tr> <td>NEEIST. HOMOLOG.</td> <td>ÚLTIMOS 30 DIAS</td> <td>ÚLTIMAS 24 H</td> </tr> <tr> <td>D C O N H</td> <td>D C O N H</td> <td>D C O N H</td> </tr> </table>		NEEIST. HOMOLOG.	ÚLTIMOS 30 DIAS	ÚLTIMAS 24 H	D C O N H	D C O N H	D C O N H				
NEEIST. HOMOLOG.	ÚLTIMOS 30 DIAS	ÚLTIMAS 24 H									
D C O N H	D C O N H	D C O N H									
<table border="1"> <tr> <td>FUNÇÃO</td> <td>NOME / QUALIFICAÇÃO</td> </tr> <tr> <td>////</td> <td>////</td> </tr> </table>		FUNÇÃO	NOME / QUALIFICAÇÃO	////	////						
FUNÇÃO	NOME / QUALIFICAÇÃO										
////	////										
<table border="1"> <tr> <td>ENDEREÇO E TELEFONE (SE CIVIL)</td> <td>IDADE</td> </tr> <tr> <td>////</td> <td>////</td> </tr> </table>		ENDEREÇO E TELEFONE (SE CIVIL)	IDADE	////	////						
ENDEREÇO E TELEFONE (SE CIVIL)	IDADE										
////	////										
<table border="1"> <tr> <td>ESCOLA DE FORMAÇÃO</td> <td>ANO</td> <td>CERTIFICADO IFR OU CVI</td> <td>CÓDIGO DAC (SE CIVIL)</td> </tr> <tr> <td>////</td> <td>////</td> <td>☒ VÁLIDO ☐ VENCIDO ☒ NÃO POSSUI</td> <td>////</td> </tr> </table>		ESCOLA DE FORMAÇÃO	ANO	CERTIFICADO IFR OU CVI	CÓDIGO DAC (SE CIVIL)	////	////	☒ VÁLIDO ☐ VENCIDO ☒ NÃO POSSUI	////		
ESCOLA DE FORMAÇÃO	ANO	CERTIFICADO IFR OU CVI	CÓDIGO DAC (SE CIVIL)								
////	////	☒ VÁLIDO ☐ VENCIDO ☒ NÃO POSSUI	////								
<table border="1"> <tr> <td>CERTIF. CAPAC. FÍSICA OU CARTÃO DE SAÚDE</td> <td>HORAS DE VÔO</td> <td>NEEIST. HOMOLOG.</td> <td>ÚLTIMOS 30 DIAS</td> <td>ÚLTIMAS 24 H</td> </tr> <tr> <td>☒ VÁLIDO ☐ VENCIDO</td> <td>TOTAL</td> <td>D C O N H</td> <td>////</td> <td>////</td> </tr> </table>		CERTIF. CAPAC. FÍSICA OU CARTÃO DE SAÚDE	HORAS DE VÔO	NEEIST. HOMOLOG.	ÚLTIMOS 30 DIAS	ÚLTIMAS 24 H	☒ VÁLIDO ☐ VENCIDO	TOTAL	D C O N H	////	////
CERTIF. CAPAC. FÍSICA OU CARTÃO DE SAÚDE	HORAS DE VÔO	NEEIST. HOMOLOG.	ÚLTIMOS 30 DIAS	ÚLTIMAS 24 H							
☒ VÁLIDO ☐ VENCIDO	TOTAL	D C O N H	////	////							

3

RUBRICA DO RESP.	DATA DO ACID.	MATRÍCULA DA ANV
<i>Rubens José Franco de Sousa</i>	21 JUN 91	PT - NCY

Rubens José Franco de Sousa
Cap. AV

004116

4

HISTÓRICO

A aeronave decolou de Almerim com destino a Porto de Moz (SBMZ). Após a decolagem, a aeronave caiu a 200 metros da pista. Houve lesões graves em 02 (dois) passageiros e a aeronave sofreu avarias graves.

Obs.: A decolagem foi feita de pista não homologada próximo da pista principal de Almerim (SNYA).

RUBRICA DO RLSI	DATA DO ACID.	MATRÍCULA DA ANV
<i>Rubens José Franco de Sousa</i>	21 JUN 91	PT - NCY

5 DA INVESTIGAÇÃO

ASSINALE TODOS OS ITENS COM S-SIM OU N-NÃO. CASO UM DOS ITENS SEJA ASSINALADO COM S, DEVERÁ HAVER O PROCES-
SO COMPLETO DE INVESTIGAÇÃO.

- ☐ ENVOLVEU AERONAVE MILITAR
- ☐ ENVOLVEU AERONAVE DE TRANSPORTE AÉREO REGULAR
- ☐ ENVOLVEU AERONAVE ESTRANGEIRA
- ☐ PROVOCOU MORTE OU LESÃO GRAVE EM ALGUÉM
- ☐ PODERÁ TRAZER NOVOS ENSINAMENTOS À PREVENÇÃO

004117

6 DOS DANOS

AERONAVE CASO HAJA OUTRA AERONAVE ENVOLVIDA, ESPECIFIQUE NO CAMPO 57.

- ☐ TOTAL ☐ GRAVE ☐ LEVE ☐ NENHUM ☒ DESCONHECIDO ☐ ANV DESAPARECIDA

PESSOAS (Qtd)

- PILOTANTE ☐ FATAL ☐ GRAVE ☐ LEVE ☐ ILESO ☐ DESCONHECIDO

- PASSEIRO ☐ FATAL ☐ GRAVE ☐ LEVE ☐ ILESO ☐ DESCONHECIDO

- TERCEIRO ☐ FATAL ☐ GRAVE ☐ LEVE

DANOS A TERCEIROS

NOUVE? ☒ NÃO ☐ SIM

SONENTE PARA AERONAVES MILITARES DO MAER (MSMA 3-8)

A OM RESPONSÁVEL PELO TERMO DE AVALIAÇÃO FOI DESIGNADA OPORTUNAMENTE? ☐ SIM ☐ NÃO

A VERBA PARA INDENIZAÇÃO JÁ FOI REPARADA PELA SEFAT? ☐ SIM ☐ NÃO

DESCRIÇÃO DOS DANOS:

7 PROCEDIMENTOS LEGAIS

AVIAÇÃO MILITAR

- ☐ INDICÂNCIA
- ☐ INQUÉRITO ADMINISTRATIVO
- ☐ INQUÉRITO POLICIAL MILITAR
- ☐ INVENTÁRIO (CENIPA 14)
- ☐ OUTROS _____

AVIAÇÃO CIVIL

- ☒ BOLETIM DE OCORRÊNCIA POLICIAL
- ☐ INQUÉRITO POLICIAL
- ☐ TERMO DE TRANSFERÊNCIA (CENIPA 13)
- ☐ INVENTÁRIO (CENIPA 14)
- ☒ OUTROS RD 062/SIPAA/290891-SIPACI.

8

RUBRICA DO RESP.	DATA DO ACID.	MATRÍCULA DA ANV
<i>Rubens</i>	21 JUN 91	PT - NCY

Rubens José Franco de Sousa
Cp. Ar

004113

8

DANOS SOFRIDOS PELA AERONAVE

SE REFERENTE A OUTRA AERONAVE - 49 MATRÍCULA *****

AVIÕES											
COMPONENTE		INTEC- PENAL	GRAVE	LEVE	NENHUM	COMPONENTE		INTEC- PENAL	GRAVE	LEVE	NENHUM
HELIC	Nº 1					LEME DIREÇÃO					
	Nº 2					ASA ESQUERDA					
	Nº 3					FLAP ESQUERDO					
	Nº 4					AILERON ESQUERDO					
MOTOR	Nº 1					ASA DIREITA					
	Nº 2					FLAP DIREITO					
	Nº 3					AILERON DIREITO					
	Nº 4										
FUELAGEM						ASSENTOS					
TREM DE POUSO						FRENTE					
ESTABILIZADOR HOR.						TRAS.					
PROFUNDOR						SISTEMAS					
ESTABILIZADOR VERT.						COMBUST.					
						LUBRIF.					
						ELÉTRICO					
						HIDRÁULICO					

HELICÓPTEROS											
COMPONENTE		INTEC- PENAL	GRAVE	LEVE	NENHUM	COMPONENTE		INTEC- PENAL	GRAVE	LEVE	NENHUM
MOTORES						ESTABILIZADORES					
ROTOR PRINCIPAL						ROTOR DE CAUDA					
TRANSMISSÃO						SISTEMAS					
ESTRUTURA						ELÉTRICO					
CABINE PILOTO						COMBUST.					
CABINE PAX						HIDRÁUL.					
CONE DA CAUDA						ASSENTOS					
TREM DE POUSO						FRONT.					
						TRAS.					

CUSTO DE RECUPERAÇÃO DA AERONAVE

Informe os valores abaixo se disponíveis até a conclusão da investigação.

Estas informações deverão constar da informação do custo do acidente conforme ESHA 3-6

Total realizado na moeda nacional		Total realizado em moeda estrangeira		Total horas/hora	
-----------------------------------	--	--------------------------------------	--	------------------	--

Observações adicionais: ESTA FOLHA DEIXOU DE SER CONFECCIONADA TENDO EM VIS TA QUE APÓS O ACIDENTE O OPERADOR/PILOTO NÃO FOTOGRAFOU A AERONAVE E RE MOVEU-A DO LOCAL SEM CIENTIFICAR A SIPAC-1.////

9

CROQUI

(PARA DESENHO OU ESCLARECIMENTOS
BASTA ESTE CROQUI UTILIZAR A FOLHA
"CONTINUAÇÃO", COM AS LEGENDAS UTILI-
ZADAS).

☐ SITUAÇÃO DA
AVY

☐ LOCALIZAÇÃO DAS
TESTEMUNHAS

☐ TRAJETÓRIA
DA AVY

☒ DADOS SOBRE
A PISTA

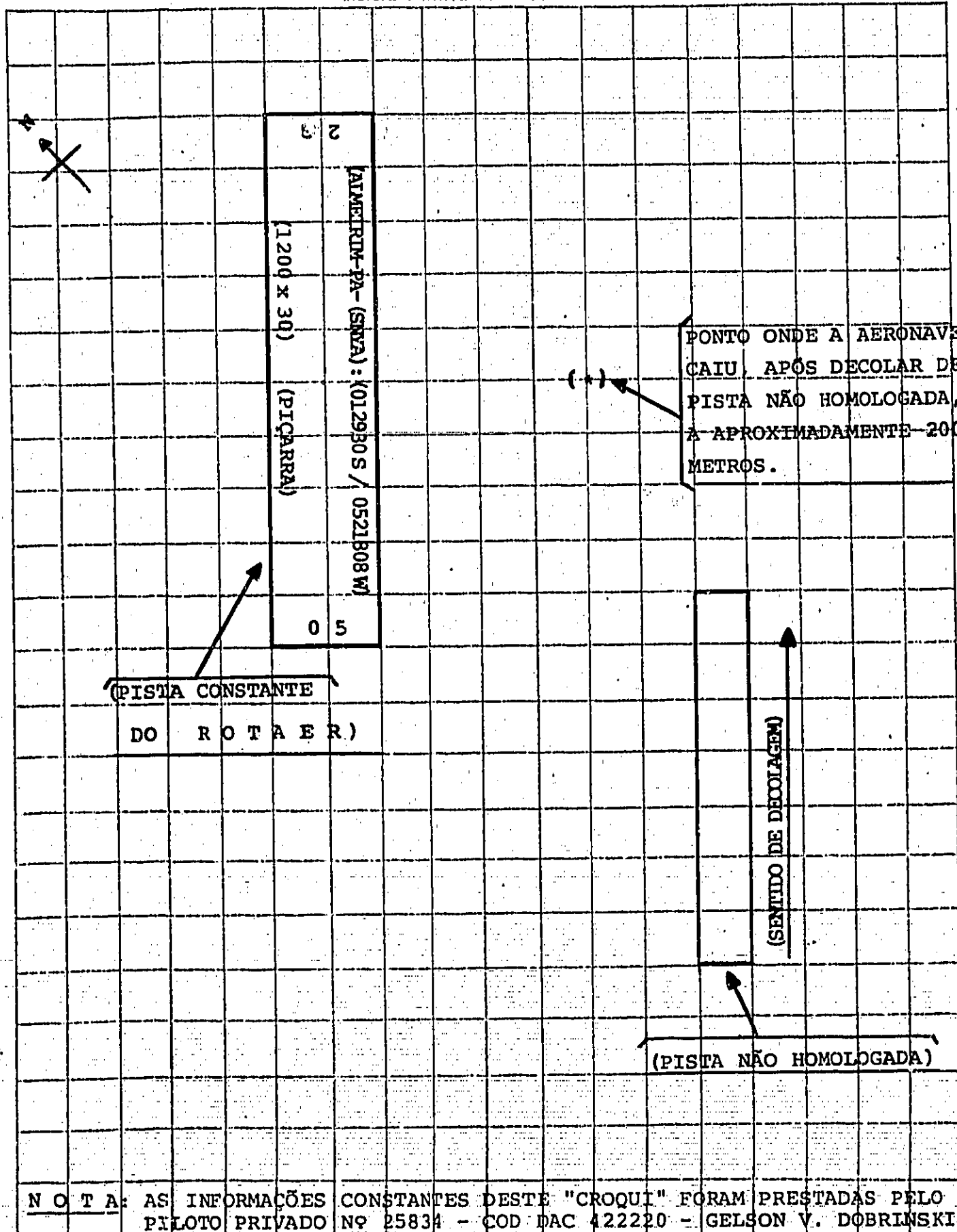
ESCALA
☒ NÃO ☐ SIM
1: *****

☐ OUTROS (DESCREVA)

RUBRICA DO RESP.	DATA DO ACID.	MATRÍCULA DA AVY
<i>Rubens José Franco do Sousa</i> Cip. Av	21 JUN 91	PT - NCY

004119

-- INDIQUE O NORTE MAGNÉTICO --



N O T A: AS INFORMAÇÕES CONSTANTES DESTA "CROQUI" FORAM PRESTADAS PELO
PILOTO PRIVADO Nº 25834 - COD DAC 422220 - GELSON V. DOBRINSKI.

11

ANÁLISE

NUMERCA DO RESP.	DATA DO ACID.	MATRÍCULA DA ANV.
<i>Rubens José Franco de Sousa</i>	21 JUN 91	PT - NCY

Rubens José Franco de Sousa
Cap. Av

004120

ESTABELEÇA A RELAÇÃO DE CAUSA E EFEITO, ABRANGENDO OS FATORES HUMANO, MATERIAL E OPERACIONAL.
PARA OS ACIDENTES QUE EXIJAM INVESTIGAÇÃO COMPLETA, A ANÁLISE DEVERÁ SER FEITA C/ RELAÇÃO AOS DADOS DISPONÍVEIS.

A análise foi dividida em duas partes:

A primeira parte são considerações sobre situações que são comuns de acontecerem na região e que têm contribuído para a ocorrência de acidentes aeronáuticos.

A segunda parte são dados que foram possíveis de serem levantados sobre o acidente.

PRIMEIRA PARTE

a - Transporte clandestino de passageiros (TACA).

Em virtude das grandes distâncias que separam as cidades e levando-se em consideração que os meios de transporte na região são realizados por via aérea ou fluvial, o transporte clandestino de passageiros é muito utilizado. Tal utilização visa por parte dos habitantes (que podem pagar) um meio de locomoção mais rápido porém nem tanto seguro.

São pessoas que por desconhecerem como as aeronaves são operadas e os riscos que podem estar sujeitas com operações marginais, quase sempre não chegam ao local de destino.

Os proprietários/pilotos, visando o lucro, não se preocupam com a segurança do voo. Quanto mais passageiros conseguirem transportar num só voo maior será o faturamento. Jamais irão informar a uma pessoa embarcando que a operação com passageiros em excesso é perigosa e proibida por lei.

b - Voo em condições irregulares.

Esta também se constitui uma prática comum na região, principalmente nas áreas de garimpo. São proprietários gananciosos que permitem que suas aeronaves sejam operadas ou que os mesmos operem com diversas situações irregulares, tais como: Aeronave com IAM vencida, aeronave com irregularidades no RAB, etc.

Os pilotos seguem, a exemplo dos proprietários, a mesma linha de conduta, pois se não aceitarem as condições apresentadas não arranjam emprego. Por isso operar com CHT e CCF vencidos é normal; operar com passageiros acima do previsto é normal; decolar e pousar em pistas não homologadas é normal. Enfim, uma série de normalidades irregulares que são difíceis de serem controladas, porque a maioria dessas operações ocorrem como chamam na região "dentro do garimpo". Por serem locais sem fiscalização a operação irregular

CONTINUAÇÃO

8 A

DOS CAMPOS
53 (ANÁLISE)

RUBRICA DO RESP.	DATA DO ACIDT	MATRÍCULA DA ANV
<i>Rubens José Franco de Almeida</i> Cep. Av	21 JUN 91	PT-NCY

004121

tornou-se para muitos irresponsáveis uma prática legal.

c - Pouca experiência na aeronave.

É um outro fator que contribuiu muito para a ocorrência de acidentes.

Pilotos que operam um certo tipo de aeronave por muito tempo e, que não tem seu emprego garantido, as vezes são obrigados a mudarem de firma contratante, sendo que para sobreviver tem que operar o equipamento que a empresa possui. Nem sempre a aeronave é igual a que opera, mas com a realização de alguns vôos o piloto já se sente em condições de operá-la normalmente.

Como as vezes isso acontece, a pilotos com pouca experiência de vôo, o acidente torna-se inevitável porque há o somatório com a pouca experiência na aeronave e outras condições irregulares.

Esses são os principais fatores que têm sido observados na área da SIPAC-1.

SEGUNDA PARTE

Nesse acidente verificou-se que correram os fatores apresentados na primeira parte. Vejamos:

a - O piloto, pouco experiente na aeronave e na atividade aérea, permitiu que a aeronave estolasse após a decolagem em virtude de ter tomado uma atitude muito cabrada, estando a aeronave com excesso de peso;

b - A aeronave decolou com passageiros em excesso e fora de local previsto;

c - A aeronave decolou de pista não homologada; e

d - O piloto estava com o CCF vencido.

004122

9

12

CONCLUSÃO

CLASSIFIQUE OS FATORES CONTRIBUINTES DE ACORDO COM A NSHA 3-1 E ASSINALE TODOS COM UMA DAS SEGUINTE LETRAS: S (Sim), N (Não), H (em pesquisa) e I (indeterminado)

RODÍZIO DO RESP.	DATA DO ACID.	MATRÍCULA DA ANV
<i>[assinatura]</i>	21 JUN 91	PT - NCY

FATOR HUMANO		FATOR OPERACIONAL	
☐ ASPECTO FISIOLÓGICO	☐ DEF. MANUTENÇÃO	☐ DEF. INFRA-ESTRUT.	☐ DEF. JULGAMENTO
☐ ASPECTO PSICOLÓGICO	☐ DEF. INSTRUÇÃO	☐ DEF. PESSOAL APOIO	☐ NEGLIGÊNCIA
FATOR MATERIAL	☐ DEF. SUPERVISÃO	☐ INF. HEIO AMBIENTE	☐ IMPRUDÊNCIA
☐ DEFICIÊNCIA DE PROJETO	☐ POUCA EXP. VÔO/NA ANV	☐ DEF. APLIC. CHOO	☐ OMISSÃO
☐ DEFICIÊNCIA DE FABRICAÇÃO	☐ DEF. COORD. CARINE	☐ ESQUECIMENTO	☐ INDISCIPLINA DE VÔO
☐ DEF. MANUSEIO DO MATERIAL	☐ COND. NET. ADVERSAS	☐ DEF. PLANEJAMENTO	☐ OUTROS ASPECTOS OP.
☐ INDETERMINADO		☐ OUTROS	

DESCREVA TODOS OS FATORES NÃO ASSINALADOS COM A LETRA N:

- 1 - **FATOR HUMANO:** Não contribuiu
- 2 - **FATOR MATERIAL:** Não contribuiu
- 3 - **FATOR OPERACIONAL:**
 - **DEF. SUPERVISÃO:** Contribuiu. O proprietário permitiu que a aeronave decolasse com excesso de passageiros e utilizou piloto pouco experiente no vôo.
 - **POUCA EXP. NA ANV.:** Contribuiu. O piloto era pouco voado tanto na aeronave como na atividade aérea.
 - **DEF. APLIC. DE COMANDO:** Contribuiu. O piloto cabrou muito a aeronave permitindo que essa entrasse em STOL a baixa altura.
 - **DEF. PLANEJAMENTO:** Contribuiu. Não houve um eficaz preparo do vôo.
 - **DEF. JULGAMENTO:** Contribuiu. Não foram avaliadas as normas operacionais e de segurança.
 - **NEGLIGÊNCIA:** Contribuiu.
 - **IMPRUDÊNCIA:** Contribuiu. Ao operar a aeronave com excesso de peso sendo pouco experiente na atividade aérea e na aeronave comprometeu a segurança de vôo.
 - **INDISCIPLINA DE VÔO:** Contribui. Operou a aeronave com CCF vencido e de pista não homologada, além de carregar passageiros em excesso.

004123

10

13

PROPOSTAS DE RECOMENDAÇÃO DE SEGURANÇA

RUBRICA DO RESP.	DATA DE ACIO	MATRÍCULA DA ANV
<i>Rubens José Franco de Sousa</i>	21 JUN 91	PT - NCY

Rubens José Franco de Sousa
Cap. Av

OBSERVE AS ORIENTAÇÕES NO VERSO DESTA FOLHA ANTES DE ELABORÁ-LAS (REFERIR-SE À NSMA 3-9).

1 - AOS OPERADORES/PROPRIETÁRIOS

- Lembrar que operações marginais comprometem a segurança de voo e tal prática vai de encontro ao que está previsto no CBAER.
- Planejar melhor o voo evitando, desta forma, comprometer a segurança de voo.
- Manter-se sempre a disposição para poderem participar de reuniões de segurança de voo com a finalidade de aumentar seus conhecimentos profissionais e sobre as atividades do SIPAER.
- Evitar voar com certificados vencidos pois é uma prática ilegal. Além disso, uma reciclagem tanto médica quanto de habilitação constitui-se de procedimento de segurança que visa minimizar os potenciais de risco.

14

CUSTO DA INVESTIGAÇÃO
E OUTRAS INFORMAÇÕES ADMINISTRATIVAS

DATA DO ACID.	MATRÍCULA DA ANV
21 JUN 91	PT - NCY

004124

CASO A INVESTIGAÇÃO SE ENCERRE NO RP, DISCRIMINE O SEU CUSTO. REFERIR-SE À NSMA 3-6.

INFORMAÇÕES ADMINISTRATIVAS:

- DEIXA DE SEGUIR A "FOLHA 7" EM VIRTUDE DO OPERADOR/PILOTO NÃO TER FOTOGRAFADO A AERONAVE ACIDENTADA E AINDA TÊ-LA DESLOCADA DO LOCAL SEM CIENTIFICAR A SIPAA DO SERAC-1.//

15

AÇÕES CORRETIVAS OU PREVENTIVAS E INFORMAÇÕES ADICIONAIS
JUSTIFIQUE A INEXISTÊNCIA DESTAS AÇÕES

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

- 1 - O piloto não prestou socorro aos acidentados, evadindo-se do local do acidente.
- 2 - Foi emitida a FCO 105/SERAC-1/91.
- 3 - Foi solicitado ao DAC a suspensão do piloto por 180 dias.

16

REGISTRAR A CIAA DESIGNADA QUANDO O ACIDENTE ENQUADRAR-SE NO ITEM 5, PG 4, SENDO NECESSÁRIAS APENAS AS ASSINATURAS DO PRESIDENTE E DO OSV. CASO SE ENCERRE NO RP, LISTE, COM AS ASSINATURAS, O CHEFE DA DIPAA OU SIPAA, OSV E O(S) RESPONSÁVEL(EIS) PELO(S) FATOR(ES) PESQUISADO(S).

FUNÇÃO	NOME, POSTO/TÍTULO, UNIDADE/EMPRESA	ASSINATURA	DATA
PRESIDENTE	*****	*****	*****
OSV	RUBENS JOSÉ FRANCO DE SOUZA-Cap Av SERAC-1	<i>Rubens</i>	25/11/91
RESPONSÁVEL PELO ASPECTO FISIOLÓGICO - FH	*****		
RESPONSÁVEL PELO ASPECTO PSICOLÓGICO - FH	*****		
RESPONSÁVEL PELO FATOR MATERIAL	*****		
RESPONSÁVEL PELO FATOR OPERACIONAL	*****		
OUTROS MEMBROS	*****		

COMANDO INVESTIGADOR

12

DATA DO ACID	MATRÍCULA DA AMV
21 JUN 91	PT - NCY

004125

17

PARECER E DETERMINAÇÕES

O COMANDANTE, CHEFE OU DIRETOR

- a) SE NÃO CONCORDAR COM A CONCLUSÃO DA INVESTIGAÇÃO, DEVERÁ EXPLICAR O PORQUÊ E EMIIR O SEU PARECER
- b) DEVERÁ DETERMINAR AÇÕES DE CARÁTER ADMINISTRATIVO E/OU OPERACIONAL, EM FUNÇÃO DOS ASPECTOS VERIFICADOS ATRAVÉS DA INVESTIGAÇÃO, SEMPRE QUE JULGAR NECESSÁRIO.

CONCORDO COM A CONCLUSÃO DA INVESTIGAÇÃO.//////////

COMANDANTE, CHEFE OU DIRETOR

CELSO BARBOZA PINTO - Ten Cel Av

DATA

25 / NOV /91

COMANDO INVESTIGADOR

13

DATA DO ACIO	MATRÍCULA DA ANV
21 JUN 91	PT - NCY

18

RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA

004126

O COMANDANTE, CHEFE OU DIRETOR:

- SE NÃO CONCORDAR COM RECOMENDAÇÃO DE SEGURANÇA EMITIDA OU PROPOSTA, DEVERÁ EMITIR OU PROPOR NOVAS RECOMENDAÇÕES;
- DEVERÁ EMITIR OU PROPOR RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA ADICIONAIS SEMPRE QUE JULGAR NECESSÁRIO.

CONCORDO COM AS RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA.//////////

61

COMANDANTE, CHEFE OU DIRETOR

CELSO BARBOZA PINTO - Ten Cel. Av

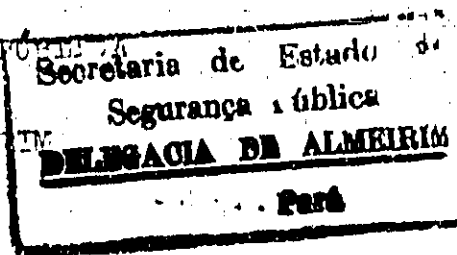
hb

DATA

25 / NOV / 91

62

ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA JUDICIÁRIA
DELEGACIA DE POLÍCIA CIVIL DE ALMEIRIM



DECLARAÇÃO

004127

JOAQUIM RAMOS DO NASCIMENTO, Delegado de
Polícia Civil de Almeirim, por nomeação/
legal, no uso de suas atribuições que
lhe são conferidas por lei etc.....

DECLARA, para os devidos fins, que o senhor ANSELMO TEIXEIRA
MOURA FILHO, brasileiro, casado, natural do Estado do Pará, com 47 a-
nos de idade, alfabetizado, filho de Anselmo Teixeira Moura e de Ma-
ria do Carmo Moura, residente nesta cidade sito à Tv. Presidente Var-
gas nº 26, Técnico em Eletrônica, portador da Carteira de Identi-
dade nº 319.855-3EGUP, sofreu um acidente de Aeronave - prefixo //
PT-NOY - no dia 21.06.91, por volta de 17,00 horas, quando a referida
Aeronave decolava da pista de Almeirim com destino a cidade de
Porto de Moz, perdeu altura e caiu ao solo, onde foi vítima o
referido senhor acima mencionado, sofrendo várias fraturas no
corpo, sendo socorrido por esta Autoridade Policial Civil, no /
próprio carro policial civil, sendo conduzido até o hospital //
desta cidade. Nada mais a declarar mandou esta Autoridade Policial,
encerrar a presente declaração que vai assinada. Eu João Escrivão que
escrevi e dutilografei.


Joaquim R. do Nascimento
Delegado de Polícia
C.O. 155.732-95
Data 21/07/91